

Processo DLXO n.º 2312

## ATA

**Aos 9 dias do mês de dezembro de 2025, pelas 10 horas, reuniram Via *Teams*, em sede de processo de prevenção de conflitos, os representantes da Fuelplane, Sociedade Abastecedora de Aeronaves, Unipessoal, Lda., doravante Fuelplane, e da FIEQUIMETAL – Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, energia e Minas, seguidamente referida como FIEQUIMETAL e da DGERT/DSRPLVTAA.**

Após a identificação dos presentes, as partes irão proceder ao envio das respetivas credenciais, as quais mandatam os seus representantes, no presente processo de prevenção de conflitos (Anexo I).

**A presente reunião foi convocada pelos serviços competentes do Ministério, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 4 do artigo 2.º do Decreto-Regulamentar n.º 40/2012, de 12 de abril (Lei orgânica da DGERT) sobre o “(...) acompanhamento e intervenção nas relações laborais tendo em vista prevenir ou superar eventuais conflitos de trabalho”, na sequência do requerimento apresentado pela empresa.**

**Iniciada a reunião foi dada a palavra aos representantes da Fuelplane, uma vez que o presente processo de prevenção de conflitos foi solicitado pelo mesmo, com vista, ao estabelecimento de serviços mínimos para a greve declarada pela FIEQUIMETAL.**

**A Fuelplane começou por referir que o pedido de serviços mínimos decorre do tipo de operação que realiza no âmbito da sua operação nos diversos aeroportos que pertence ao grupo BP e deste modo dá resposta a vários clientes, sendo que o acordo já realizado pela Petrogal com outros operadores não se aplica a esta empresa, deste modo a empresa tem necessidade de serem definidos serviços mínimos para os aeroportos onde tem operação, como Lisboa onde tem 33 trabalhadores, em Faro com**

**10 trabalhadores, em Ponta Delgada (Açores) com 9 trabalhadores, assim, como nos aeródromos de Tires com 9 trabalhadores e no de Évora~, com 3 trabalhadores (nestas 2 últimas operações, serviços de emergência médica).**

No seguimento, a **FIEQUIMETAL** começou por informar que em termos legais já foram ultrapassados todos os prazos para definir os serviços mínimos, mas esta organização e como é seu apanágio, mantendo o espirito de dialogo social, está presente na reunião para informar que está disponível para realizar os serviços de emergência e aqueles que vierem a ser considerados/definidos, como serviços mínimos e que estejam inseridos nas necessidades sociais impreteríveis, já que os não urgentes poderão ser efetuados por outras vias (via terrestre, por exemplo, num transporte entre Lisboa e Madrid).

Deste modo, a federação sindical está disponível para aceitar serviços mínimos onde estejam em causa as necessidades sociais impreteríveis e de urgência que venham a ser definidos, sendo que reconhecem esta necessidade.

Assim, a **FIEQUIMETAL** propõe 2 trabalhadores por turno para o aeroporto de Lisboa e 1 trabalhador da área da manutenção de prevenção, 1 trabalhador para o aeroporto de Faro (Algarve), 1 trabalhador para o aeroporto de Ponta Delgada (nos Açores), no caso dos aeródromos apenas os voos de emergência médica.

**A Fuelplane concorda com a proposta apresenta pela FIEQUIMETAL e caso seja necessário realizar algum ajuste do número de trabalhadores agora acordado, as partes negociarão diretamente.**

#### **Acordo de serviços mínimos:**

**Para o Aeroporto de Lisboa 2 trabalhadores por turno e 1 Trabalhador da Manutenção em regime de prevenção;**

**Para o Aeroporto de Faro (Algarve) 1 trabalhador por turno:**

**Para o Aeroporto de Ponta Delgada (Açores) 1 trabalhador por turno;**

**Para os Aeródromos de Tires e de Évora assegurar os voos de emergência médica.**

**Nada mais havendo a tratar, o representante da DGERT/DSRPLVTAA deu a reunião por terminada, sendo que depois de lida a presente ata, será assinada por todos os presentes.**

**Fuelplane, Sociedade Abastecedora de Aeronaves, Unipessoal, Lda.,**

**FIEQUIMETAL – Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, energia e Minas,**

*Fábio Jorge Jesus de Matos*

*Damião Manuel Esteves Ferreira*

**DGERT / DSRPLVTAA –**